COMENTÁRIO DA PROVA DE REDAÇÃO

Na prova de hoje, a Universidade Estadual do Ceará (UECE) manteve a perspectiva de explorar gêneros das tipologias dissertativa e narrativa em suas propostas de redação, ao solicitar dos candidatos, sob o contexto do crescimento do número de animais de estimação no Brasil e das consequentes demandas do âmbito dos "pets", um artigo de opinião e um relato (numa página de diário) na perspectiva de um animal abandonado lidando com os sentimentos inerentes a essa condição de abandono.

Sobre a proposta 1, é importante lembrar que o artigo de opinião, nossa principal aposta em todas as aulas sobre gêneros textuais, é um texto argumentativo o qual difunde a opinião de uma pessoa sobre um tema relevante na sociedade. É uma dissertação como as que você está acostumado a produzir, inclusive no molde do Enem, mas é aconselhável (e não obrigatório) escrever artigos de opinião em 1ª pessoa do singular, a fim de exibir para o avaliador o seu desejo de enquadrar-se mais especificamente no gênero. Torna-se importante apenas evitar expressões redundantes de opinião: "eu acho", "eu penso que", "na minha opinião"; por tratar-se de artigo de opinião, está implícito que você expressa seu ponto de vista. Ademais, não costuma haver obrigação interventiva, e, na prova de hoje, dada a lógica da "importância de políticas públicas para os direitos dos animais de estimação no estado do Ceará", você teria uma ótima oportunidade de executar uma conclusão de molde interventivo ou de resumo, com arremate opinativo ou prognóstico. Não deixe de lembrar que todas as redações dissertativas que você produziu durante o ano para o Enem podem, com poucas adaptações, funcionar como excelentes artigos de opinião.

Mais um detalhe: conforme alertamos na última aula antes desta prova, analisando propostas já cobradas pela Uece, a banca elaboradora utilizou o mecanismo - já executado em outros certames - de direcionar o recorte argumentativo desejado. Sugeriram que você lembrasse que o dia 4 de outubro celebra o Dia Mundial dos Animais e contextualizaram que o curso de Medicina Veterinária da UECE incluiu a data entre as comemorações de seus 60 anos e abriu inscrições para a seleção de textos que comporão a coletânea "A vida dos animais de estimação no Estado do Ceará" a ser lançada no ano de 2023. Alertaram que o material seria composto por textos escritos por diversas personalidades da sociedade civil, entre elas, um aluno ou aluna, que representaria os estudantes nessa publicação e que você foi convidado para fazer parte da coletânea com seu artigo de opinião, relacionado aos direitos e às políticas públicas que podem ser implementadas no Ceará para fazer valer, por exemplo, o artigo 225 da Constituição de 1988, a Lei de Crimes Ambientais ou a mais recente Lei Sansão, de 2020, que aumenta a pena para agressões de animais.

Já a proposta 2 apresentou uma peculiaridade: a UECE solicitou um relato, mas numa página de diário, o que pode ter gerado alguma dúvida momentânea sobre qual estrutura seguir. Fique tranquilo(a)! Vamos lá: o gênero diário registra fatos do cotidiano ou impressões produzidas por eles, pensamentos, observações, opiniões, ideias, sentimentos, segredos. Tem estrutura livre, mas normalmente apresenta local e data e pode ou não ser dirigido a alguém, ou seja, pode ou não ter vocativo. É escrito geralmente em 1ª pessoa. Os verbos podem estar no presente, no pretérito ou em ambos. A linguagem é padrão. O relato, por sua vez, é um gênero que narra episódios marcantes na vida de uma personagem, que, no caso do tema de hoje, seria um animal abandonado. O narrador costuma ser protagonista. Esse gênero não tem outros elementos, como título ou local e data, além dos basilares da narrativa: tempo, espaço, enredo, narrador e personagem. Esperava-se uma narrativa regular, sem necessidade de clímax ou desfecho surpreende, pertencentes a outros gêneros narrativos. Entendemos, sob esse viés, que não haverá exigência/obrigatoriedade de local e data, vocativo, interlocução ou saudação - elementos que podem estar em um diário, mas não são comuns num relato, embora não haja impedimento para tal. Em outras palavras: a banca avaliadora deve julgar a sua desenvoltura em articular - na condição de um cachorro, um gato, uma ave, enfim, um "pet" abandonado - tempo, espaço e enredo na sua perspectiva de abandono.

Diante desses esclarecimentos e da preparação desenvolvida, estamos absolutamente confiantes no seu bom desempenho e entendemos que as propostas de redação e os esclarecimentos ministrados tanto em sala de aula quanto nos laboratórios de redação foram preponderantes para a sua segurança na concretização de qualquer um dos dois gêneros contemplados neste certame, visto que não só a estrutura dos gêneros como a metodologia de argumentação/ condução foram amplamente discutidos na escola.

EQUIPE DE REDAÇÃO DO COLÉGIO CHRISTUS